



#### MENSAGEM DE LEI Nº 019/2022

#### Exmo. Sr. Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência e aos seus ilustres pares, o presente Projeto de Lei Complementar, que dispõe sobre a implantação do PROETI, sigla que significa o 'Programa de Educação em Tempo Integral', que foi instituído pelo Governo do Estado do Espírito Santo, objetivando disponibilizar espaços educativos que proporcionem o desenvolvimento integral e a interação da comunidade estudantil.

Face ao exposto, solicito que Vs. Exas., tomem as medidas necessárias para a realização da reunião, podendo ser **inclusive extraordinária**, em <u>regime de urgência</u>, se possível em turno único, para apreciar o Projeto de Lei que ora submeto a essa colenda Casa de Leis.

Cordialmente,

Ibitirama-ES, 20 de junho de 2022.

AILTON DA COSTA SILVA Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Ibitirama - ES

PROTOCOLO GERAL 214/2022 Data: 21/06/2022 Horário: 15:58





92

## PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL

#### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

AUTORIZA A CRIAÇÃO E A COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA CAPIXABA DE FOMENTO À IMPLEMENTAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL – PROETI.

O povo do Município de Ibitirama, Estado do Espírito Santo, por seus representantes na Câmara Municipal, aprova e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

- **Art. 1º -** O Programa de Educação em Tempo Integral PROETI, instituído pela Lei Estadual nº 11.393, de 03 de setembro de 2021 e o Decreto Estadual nº 4971 R, de 29 de setembro de 2021, tem sua estrutura organizacional definida nesta Lei.
- Art. 2° O Programa de Educação em Tempo Integral PROETI, tem como objetivo disponibilizar espaços-educativos que proporcionem o desenvolvimento integral e a interação da comunidade estudantil por meio da realização de experiências inovadoras na área da educação, possibilitando a melhoria da qualidade de vida e inclusão social.
- I- Promover ações compartilhadas com os municípios do Estado do Espírito Santo para a melhoria do ensino fundamental e a perspectiva de universalização do acesso à escola e da permanência de todos os estudantes nesta etapa da educação básica no processo educacional, de forma a atender a meta 6 do Plano Nacional de Educação PNE, Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e do Plano Estadual de Educação, nº 10.382, de 24 de junho de 2015, e do Plano Municipal de Educação;
- II- Ampliar o tempo de permanência dos estudantes nas escolas, os espaços escolares e as oportunidades de aprendizado;
- III- Ampliar a jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos aspectos socioemocionais, observando-se os seguintes pilares: aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- IV- Aumentar a proficiência relativa aos conteúdos associados a competências e habilidades desejáveis para cada série e cada disciplina e diminuir a evasão escolar e o abandono;
- V- Formar crianças, adolescentes e jovens autônomos, críticos e participativos;
- VI- Fomentar o diálogo entre Poder Político, Comunidade Escolar, Famílias e Sociedade Civil;

		1





- VII- Promover o desenvolvimento das múltiplas dimensões da infância, adolescência e juventude, considerando o corpo, mente e a vida social.
- Art. 3º O Programa de Educação em Tempo Integral PROETI atenderá crianças e jovens na faixa etária de 04 a 16 anos, prioritariamente das escolas públicas e de preferência, os que estiverem em situação de vulnerabilidade e risco social, bem como os que apresentarem problemas de aprendizagem e/ou dificuldades motoras.
- **Art. 4º** Os recursos a serem repassados terão como base de cálculo o quantitativo de alunos e o valor de referência, por aluno, a ser definido por meio de Edital.
- Art. 5º Para a operacionalização do Programa de Educação em Tempo Integral PROETI, fica o Prefeito Municipal autorizado a realizar reformas em todas as Unidades de Ensino, adquirir materiais e equipamentos necessários e contratar profissionais.
- Art. 6° Compete à Secretaria Municipal de Educação SEME a coordenação, o gerenciamento e a fiscalização do Programa Capixaba de Fomento à Implementação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral PROETI.
- **Art.** 7º Fica o Poder Público autorizado ainda a instituir o Quadro de cargos de provimento em comissão e funções públicas temporárias que integram o Programa Capixaba de Fomento à Implementação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral PROETI, na forma estabelecida nesta Lei.
- § 1º São cargos de provimento em comissão:
- I Diretor
- II Coordenador Geral
- § 2º São de natureza transitória e precária e de investidura temporária, mediante avaliação de desempenho e que atenda as normas além das que compete a esta Lei.
- Art. 8º Ao cargo de Diretor, além daquelas já previstas nas normas vigentes, compete:
- I Coordenar a elaboração coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, do Programa de Autoavaliação Institucional PAI e do Plano de Ação da unidade escolar, acompanhando a execução e promovendo sua avaliação contínua;
- II Executar o planejamento, a efetivação, a checagem e a avaliação das ações previstas no Plano de Ação da escola relacionado às suas atribuições e garantir o Ciclo de Melhoria Contínua PDCA (Planejar, Fazer, Checar e Avaliar) em todas as etapas do processo;
- III Assegurar tempo e espaço para o desenvolvimento das práticas e vivências do protagonismo, em especial na condução do Conselho de Líderes de Turmas e na organização e desenvolvimento dos Clubes de Protagonismo;







- IV Acompanhar e monitorar o fluxo de estudantes, no que respeito a solicitações de transferência para outras unidades escolares;
- V Coordenar a elaboração coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional PAI e do Plano de Ação da unidade escolar, acompanhando a execução e promovendo sua avaliação contínua;
- VI Responsabilizar-se, juntamente com os servidores do Eixo Gestor, Eixo Pedagógico e Eixo Administrativo, pelos resultados de proficiência e fluxo dos estudantes;
- VII Criar as condições para a viabilização da formação continuada da equipe escolar e reuniões de fluxo;
- VIII Viabilizar as condições adequadas para o funcionamento pleno da unidade escolar quanto às instalações físicas, ao relacionamento escolar, à efetividade do processo ensinoaprendizagem e à participação da comunidade;
- IX Interagir com os familiares/responsáveis pelo estudando, com a comunidade as lideranças locais, as instituições públicas para a promoção de parcerias que possibilitem a consecução das ações da unidade escolar, no modelo da corresponsabilidade;
- X Reunir-se com a equipe gestora para as providências acerca dos registros recebidos da equipe escolar, relatando situações atípicas do cotidiano da escola observadas nos diversos espaços, tais como: desvio de conduta, dificuldade de relacionamento, sinais de agressão e indisciplina;
- XI Viabilizar a avaliação institucional, envolvendo toda a comunidade escolar em busca de melhoria dos processos da unidade de ensino;
- XII Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela SEME.
- Art. 9º Ao cargo de Coordenador Geral compete:
- I Coordenar, acompanhar e execução e controlar, em conjunto com o Diretor, o processo de elaboração coletiva, a implementação e a avaliação do Projeto Político Pedagógico, do PAI e do Plano de Ação da Escola e promover sua avaliação contínua e ajustes;
- II Executar, em conjunto com a equipe escolar, o planejamento, a efetivação, a checagem e a avaliação das ações previstas no Plano de Ação da escola relacionado às suas atribuições e garantir o PDCA em todas as etapas do processo;
- III Coordenar, validar, acompanhar e ajustar as ações do(s) Pedagogo(s) e dos Professores Coordenadores de Área;
- IV garantir a unidade da ação pedagógica, por meio do gerenciamento das atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, com vistas à permanência do estudante na unidade escolar;

. ÷





- V Monitorar com o Pedagogo responsável a Parte Diversificada do Currículo, assegurar o alinhamento e o desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e da Parte Diversificada;
- VI Analisar os indicadores educacionais da unidade escolar, buscando, coletivamente, alternativas para solução dos problemas e propostas de intervenção no processo de ensino-aprendizagem;
- VII Coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos projetos desenvolvidos na unidade escolar, sistematizando-os por meio de registros e relatórios e divulgando os resultados;
- VIII Coordenar o Conselho de Classe, em todas as fases, registrando informações que subsidiem ações futuras;
- IX Diagnosticar a necessidade e propor ações de Formação Continuada da equipe escolar;
- X Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela direção escolar.

Art. 10° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Ibitirama-ES, 20 de junho de 2022.

AILTON DA COSTA SILVA
Prefeito Municipal